

francisco thiago cavalcanti
e um cavalo disse mamãe

CANTAR





DIWOSSAURO
Limbo
GESTOS
FORRÓ
BONECÃO
JOELINHO
BALEIAS
RESPIRAÇÃO
COLCHÃO

Migrar é nunca mais pertencer
por inteiro:
onde nos foi casa, não cabemos
mais;
onde se faz casa, algo sempre
nos escapa.
Migrar é deixar para trás um
pedaço de si mesmo.

Cantar cantar
Será que o pé sabe cantar?

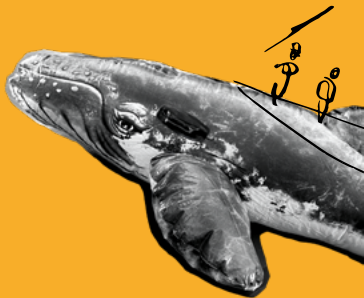
Tenho fome de tudo. Fome de vida, fome de mundo, fome de luz, fome de sonho, fome de choro, fome de boca aberta.

Os fantasmas movem o meu desejo de mudança, todos os fantasmas, os fantasmas simpáticos que me desafiam a correr e os fantasmas que me assustam e me fazem querer mudar o mundo.

Sentir juntos a necessidade e o desespero de manter a imaginação viva, a roda viva, a música a tocar.



Nunca começou, nunca acabou.
Que espécies de animais deixam os mais
fracos para trás, morrendo sozinhos
fora da manada?
Que outros abrandam o ritmo para que
possam todos seguir juntos?
Não há outra direção senão para a
frente, mesmo com ilusões de subi-
das e descidas, de chegar ao topo ou
bater no fundo, estamos na verdade
sempre indo. Mesmo quando parecemos
andar para trás, o tempo sempre segue
igual e nos arrasta.



E se fosse minha avó a assistir
esse momento artístico,
o que ela pensaria?



ATIVA

COOPERATIVA
ÓPERA

COVP

~~COOPERA~~

~~COOPERATIVA~~
(+23%)

~~COOPERATIVA~~
OPERATI

~~COPPER~~



Cresci. Crescer dói. Atravessei o atlântico e agora sou migrante sem papéis, cavando espaços, envolvendo-me. Sigo firme com meus ideais, não tenho muita esperança na humanidade, mas a criação artística me moveu até aqui, porque acredito no poder da arte como veículo potencializador de subjetividades e existências.

O circo era o lugar onde eu ia com meu pai
para vislumbrar uma realidade de proporções irreais:
animais colossais,
o cheiro marcante de areia, plástico e ração.





Rivoluzione

Ci incontriamo per dirci addio
eppure eccoci qua
davanti a chi muore e chiede giustizia
ascolta
Potremmo cantare con loro
trafugare un abbraccio.

Nos encontramos para nos despedir
e, no entanto, aqui estamos
diante de quem morre e pede justiça
escute
Poderíamos cantar com eles
roubar um abraço.

Me ensina a cantar
Me ensina a voar
Me ensina a cantar amor



RAINHA TRISTE

Criação, performance e direção

Francisco Thiago Cavalcanti

Cocriação e performance

Bárbara Cordeiro, Francisca Pinto, Mayara Baptista, Piero Ramella, Sara Paternes, Clarissa Rêgo, Yaw Tembe

Assistente de direção

Francisca Pinto

Música original

Yaw Tembe

Desenho de Iluminação e direção técnica

matéria leve

Criação

Ska Batista e Josefa Pereira

Acompanhamento e Mentoria

Leticia Skrycky

Escrita sobre o projeto lumínico

Naiana Padial

Documentação, design gráfico e redes sociais

Walesca Timmen

Fotos

Walesca Timmen, Sara Giraldo

Produção executiva

Sinara Suzin (Alcantara)

Produção

Alcantara e Culturgest

Coprodução

Alcantara e Teatro Municipal do Porto

Apoio à Criação

OPART, E.P.E./Estúdios Victor Córdon

Residência de coprodução

O Espaço do Tempo

Apoio

Fundação Calouste Gulbenkian, Goethe Institut - Culture Moves Europe, La Caldera, Companhia Instável, PAF (Performing Arts Forum), Forum Dança, Centro Cultural da Malaposta, Ilê do Mestre Peixinho, N'goma Capoeira Angola

Siga-nos

[instagram.com/umcavalodissemamae](https://www.instagram.com/umcavalodissemamae)

www.umcavalodissemamae.com

Bilhetes aqui

